FGV EBAPE

RAP
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Editorial

Estudar as políticas públicas e as mudanças climáticas na América Latina

Osmany Porto de Oliveira [1]

Antoine Maillet [2]

* Autor Correspondente

[1] Universidade Federal de São Paulo, Departamento de Relações Internacionais, São Paulo, SP, Brasil

[2] Universidad de Chile, Facultad de Gobierno, Santiago, Chile

O tema das mudanças climáticas é transversal e de preocupação global nos dias atuais. Trata-se de um problema supercomplexo (Levin et al., 2009), cujos impactos perpassam dimensões sociais, econômicas, ambientais e políticas, exigindo respostas coordenadas e inovadoras dos governos. Na literatura internacional, há um amplo conjunto de estudos sobre políticas climáticas, oriundos de diferentes disciplinas e abordagens interdisciplinares. Esses trabalhos incluem desde pesquisas técnicas em meteorologia e transição energética até contribuições da geografia e dos estudos ambientais e urbanos.

As pesquisas recentes vêm incorporando teorias e abordagens dos estudos de políticas públicas, como a difusão de políticas, o desenho e o desmantelamento de políticas, a participação cidadã, a governança multinível e o federalismo climático. Apesar desse avanço no cenário internacional, na América Latina a produção de conhecimento em políticas públicas sobre as mudanças climáticas ainda é incipiente e está em processo de consolidação (Porto de Oliveira & Maillet, 2026).

Este dossiê, organizado por meio de uma colaboração entre pesquisadores, respectivamente, de instituições de ensino superior no Brasil e no Chile, mostra uma parceria latino-americana na busca por preencher essa lacuna e, assim, contribuir de forma para o debate internacional. Recebemos 47 propostas de artigos, das quais foi possível aceitar apenas 7 para a composição final deste dossiê, após um rigoroso processo de avaliação por pares. O elevado número de submissões demonstra o crescente interesse e a relevância urgente do tema para os pesquisadores da região.

Há indícios de uma tendência de aumento do volume de pesquisas nos próximos anos, não apenas devido aos efeitos cada vez mais evidentes das mudanças climáticas na região, mas também em função da organização de eventos globais importantes sobre mudanças climáticas na América Latina, como a Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP 16 da Biodiversidade) em Cali, em 2024, na Colômbia; e a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em Belém, em 2025, no Brasil.

DOI: https://doi.org/10.1590/0034-761297552

ISSN: 1982-3134

O tema foi incorporado à agenda de diversos governos de países da região, como mostra a proliferação de planos de ação climática em distintos níveis (do nacional ao subnacional). Além disso, agências de fomento também criaram chamadas para financiamento à pesquisa sobre o tema das mudanças climáticas, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), no estado de São Paulo, e o CNPq, em nível nacional. Por fim, a questão tem sido discutida em conferências da área de políticas públicas, como o evento da Associação Internacional de Políticas Públicas, previsto para acontecer na Universidade de Carleton, em Ottawa, no Canadá, em julho de 2026, com workshops sobre políticas públicas e clima, incluindo discussões de casos sobre a América Latina. Há, portanto, uma expectativa de crescimento da produção e ampliação da agenda de pesquisa, em geral, e no campo de políticas públicas, em particular.

A introdução deste dossiê apresenta seis questões-chave para analisar as mudanças climáticas a partir de uma perspectiva de políticas públicas na América Latina, enfatizando sua relevância do ponto de vista tanto empírico quanto teórico-conceitual (Porto de Oliveira & Maillet, 2026). São estas: as especificidades dos diferentes países da América Latina e do Sul Global; a construção, o desmantelamento e a reconstrução de políticas; a capacidade de políticas climáticas; o desenho e o uso de instrumentos de políticas climáticas; a governança climática para além das fronteiras, em suas dimensões multinível, global e transnacional; e a participação social na formulação de políticas climáticas.

Este dossiê conta também com os seguintes textos, que exploram as múltiplas facetas do desafio climático na América Latina: "La difusión de legislación climática en América Latina: tendencias regionales, particularidades nacionales", de Israel Solorio, Cecilia Ibarra, Jorge Guzmán e Beatriz Pogorelow; "Instrumentos de políticas públicas, inovação institucional e adaptação da agricultura às mudanças climáticas no Brasil", de Mathews Vichr Lopes e Eduardo de Lima Caldas; "A pegada napoleônica: como a tradição administrativa influenciou a adaptação colaborativa às mudanças climáticas em Cartagena, Colômbia", de Gustavo Enrique Valdivieso Cervera; "Mudanças climáticas e alimentação na agenda dos ministérios brasileiros", de Catia Grisa, Christiane Marques Severo e Fernanda Castilhos França de Vasconcelos; "Transformando compromissos globais em ações locais: os desafios de governança na implementação da agenda climática", de Ariane Roder Figueira, Eduardo Russo e Gustavo Gomes Rocha; "Gubernamentalidades de riesgo del cambio climático: racionalidades políticas y campos discursivos", de Andrea Carrión e Julien Rebotier; "Gobernanza climática y mujeres indígenas, narrativas desde la institucionalidad y perspectivas propias", de Rocío Yon Jorquera e Francisca Constanza Carril Cares.

Estes artigos oferecem uma visão aprofundada sobre as dinâmicas da produção de políticas climáticas na região. Esperamos que este número especial possa contribuir às leitoras e aos leitores, da academia e da prática, para desenvolver uma perspectiva crítica sobre o tema, auxiliando tanto na discussão teórica, conceitual, empírica, quanto na produção de políticas públicas mais eficazes e justas para enfrentar as mudanças climáticas.

Desejamos uma boa leitura!

REFERÊNCIAS

Levin, K., Cashore, B., Bernstein, S., & Auld, G. (2009). Playing it forward: path dependency, progressive incrementalism, and the "Super Wicked" problem of global climate change. *IOP Conference Series: Earth and Environmental Science*, *6*(50), 502002. http://doi.org/10.1088/1755-1307/6/50/502002

Porto de Oliveira, O., & Maillet, A. (2026). Expanding the frontiers of climate action research in Latin America: a policy studies perspective. *Revista de Administração*, *60*, 2026-0114. https://doi.org/10.1590/0034-761220260114x

Osmany Porto de Oliveira

Doutor em Ciência Política pela Université Sorbonne Nouvelle/IHEAL e Universidade de São Paulo (USP); professor do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), credenciado no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas da USP. E-mail: osmanyporto@gmail.com

Antoine Maillet

Doutor em Ciência Política pelo Sciences Po e pela Pontifícia Universidade Católica do Chile; professor associado e chefe do Departamento de Administração e Gestão Pública da Faculdade de Governo da Universidade do Chile; coeditor da revista *Estado, Gobierno y Gestión Pública*. E-mail: antoinemaillet@gobierno.uchile.cl

FINANCIAMENTO

Este editorial é um dos resultados do projeto de pesquisa coordenado por Osmany Porto de Oliveira e financiado pela Fapesp – processo n.º 22/14272-1. Também é um resultado do projeto de pesquisa ANID/Fondecyt/1260554, ANID/Fondecyt/1240892 e Center for Climate and Resilience Research (CR2), Chile.